

O que será um Texto ‘Controlado’?

Na página 11* da "Introdução" em inglês, os editores da *Editio Critica Maior* de Tiago referem-se ao texto bizantino (que inclui a Família 35) como sendo "cuidadosamente controlado". Parece que eu me lembro que o uso do termo ‘controlado’ remonta pelo menos a von Soden. A família 35 é de longe a maior e mais coesa (internamente consistente) linha de transmissão dentro do largo rio bizantino, de modo que se a massa bizantina foi controlada, a Família 35 seria ainda mais.

Ora, se um texto é ‘controlado’, alguém tem que fazer o controle – se não houver controlador, não pode haver controle. Então, quem são os possíveis candidatos? Eu vejo três possibilidades: seres humanos, Satanás, Deus. Tanto quanto sei, todos aqueles que se referem ao texto bizantino como ‘controlado’ excluem o sobrenatural de seu modelo; de sorte que para eles o controle é feito por seres humanos, independente de influência sobrenatural. Como o suposto controle tinha que operar por mais de um milênio, isso não poderia ser feito por um único indivíduo. Mas quem poderia controlar todo o mundo mediterrâneo? Por mais de mil anos a Igreja Romana usou latim, não grego. Alguma vez houve uma autoridade central em funcionamento entre as Igrejas Ortodoxas? Certamente não por mil anos, e não por todo o mundo mediterrâneo. Então, quem fez o controle?

Não apenas isso, mas o suposto controle era evidentemente um pouco negligente, uma vez que os MSS estão cheios de erros aleatórios, sem falar das dependências compartilhadas. Considere a conclusão alcançada por F. Wisse depois que ele cotejou e analisou 1.386 MSS gregos contendo os capítulos 1, 10 e 20 de Lucas (três capítulos completos). Ele descreveu 37 linhas de transmissão, mais 89 ‘aleatórios’, MSS tão individualmente discrepantes que não puderam ser agrupados. Dos 37 grupos, 36 caem dentro do largo rio bizantino, e dentro deles Wisse descreveu 70 subgrupos. Então, que tipo de ‘controle’ poderia permitir tal situação? Espero que meus ouvintes não me julguem desarrazoado quando digo que, diante de tais evidências concretas, considero a tese de um texto bizantino ‘controlado’ (excluindo o sobrenatural) menos do que convincente. Mas então, como devemos explicar a uniformidade comparativa encontrada dentro dele?

Espero que meus ouvintes estejam cientes de que eu pessoalmente insisto que o sobrenatural deve ser incluído em qualquer modelo de crítica textual do Novo Testamento. Tanto Deus como Satanás certamente existem, e ambos têm um interesse contínuo no destino do Texto do NT. Há algum tempo venho defendendo a preservação divina do NT em termos concretos. Curiosamente, aqueles que alegam um texto bizantino controlado geralmente rejeitam qualquer noção de preservação divina. Mas é claro; se eles não acreditam em inspiração divina, eles não acreditarão em preservação. Alguém que nega a existência de um

Soberano Criador irá, logicamente, insistir que um ser inexistente não pode fazer nada. Mas, como então pode tal pessoa explicar o texto bizantino? Eu afirmo que nenhuma hipótese naturalista pode explicar a Família 35.

Satanás certamente não faria nada para ajudar a preservar o Texto do NT; qualquer envolvimento dele seria com a intenção de perverter o texto, minando, assim, a sua autoridade. (Eu diria que ele concentrou seus esforços no Egito.) Já argumentei em outro lugar que a transmissão do Texto do NT era predominantemente 'normal', e que essa normalidade foi definida pela Igreja Cristã. Por que as cópias foram feitas? Porque as congregações precisavam delas. Por que as congregações 'precisavam' delas? Porque eles entenderam que os escritos do NT eram divinamente inspirados, e eles eram lidos e discutidos em suas reuniões semanais. Argumentar que os primeiros cristãos estavam enganados nessa compreensão seria irrelevante. Esse entendimento (equivocado ou não) determinou a atitude deles em relação aos escritos do NT, o que controlou a produção de cópias. Se a maioria das pessoas que produziram cópias fosse composta de cristãos sinceros (uns mais, outros menos), eles fariam seu trabalho com cuidado razoável (alguns mais, outros menos). Aqueles que tinham uma visão forte da inspiração seriam especialmente cuidadosos.

Eu submeto a apreciação que os MSS sobreviventes refletem minha descrição acima. A Família 35, de longe o maior e mais coeso grupo (talvez o único grupo que exista em todos os 27 livros), representa o núcleo da transmissão, seus representantes tendo sido produzidos por copistas com uma alta visão de inspiração (evidenciado pelo extremo cuidado em seu trabalho). Fora desse núcleo, há um grande número de tangentes, ou riachos, que divergem do núcleo em graus variados, e que começaram em diferentes momentos e lugares. Um monge que estava meramente cumprindo uma obrigação religiosa produziria uma cópia bizantina mediana; boa o suficiente para praticamente todos os fins práticos, mas aquém do padrão f^{35} .

Pois então, o texto bizantino foi 'controlado'? Obviamente não, em qualquer sentido estrito. O controle foi exercido por uma crença comum (dentro da comunidade cristã) que o NT era divinamente inspirado. Foi essa crença que ditou a proliferação de cópias feitas com cuidado razoável. Esse cuidado razoável é refletido na uniformidade básica dentro da massa bizantina. Mas, para explicar a transmissão incrivelmente cuidadosa refletida nos representantes da f^{35} , requer algo a mais.

Dos MSS da f^{35} que eu mesmo já cotejei, tenho cópias perfeitas do arquétipo da família (empiricamente determinado) como segue: 29 para Filemon, 15 para 2 Tessalonicenses, 9 para Tito, 6 para Gálatas, 4 para Efésios e pelo menos um para 22 dos 27 livros do NT (e muitos outros erram por uma única letra!). São MSS de todo o mundo mediterrâneo, e que representam cinco séculos. Então, que tipo

de controle poderia produzir um nível tão incrível de perfeição – um controle exercido em mosteiros isolados, espalhados pelo mundo mediterrâneo e durante cinco séculos? Não conhecemos nenhuma agência humana que pudesse fazer isso. Se a agência não foi humana, tinha de ser divina. A Família 35 é um texto controlado? Sim. Por quem? Pelo Espírito Santo.